



Relatório Social 2017



Pão dos Pobres

Todo dia um novo futuro.

A Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio foi fundada em 1895 para amparar as viúvas e os filhos das vítimas da Revolução Federalista.

Os critérios de ingresso são crianças, adolescentes e jovens em situação de extrema vulnerabilidade social. A saber: violações da dignidade infantil, negligência, exploração sexual, maus tratos, falta de oportunidade de cursos de aprendizagem profissional e uso de substâncias psicoativas.

Atualmente, cerca de 1,4 mil crianças, adolescentes e jovens são atendidos nos projetos desenvolvidos de forma integral pela instituição, cumprindo sua missão.

Missão

Potencializar o desenvolvimento integral da criança, adolescente e jovem numa perspectiva solidária, construída por meio de práticas socioassistenciais.

Visão

Ser referência no Estado do Rio Grande do Sul, como entidade do Terceiro Setor, que presta atendimento socioassistencial a crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Valores

Ética - Transparência - Desenvolvimento integral - Solidariedade - Respeito à diversidade humana - Princípios cristãos - Responsabilidade social e ambiental - Voluntariado

Corpo Diretivo

Ir. Albano Thiele – Diretor Geral

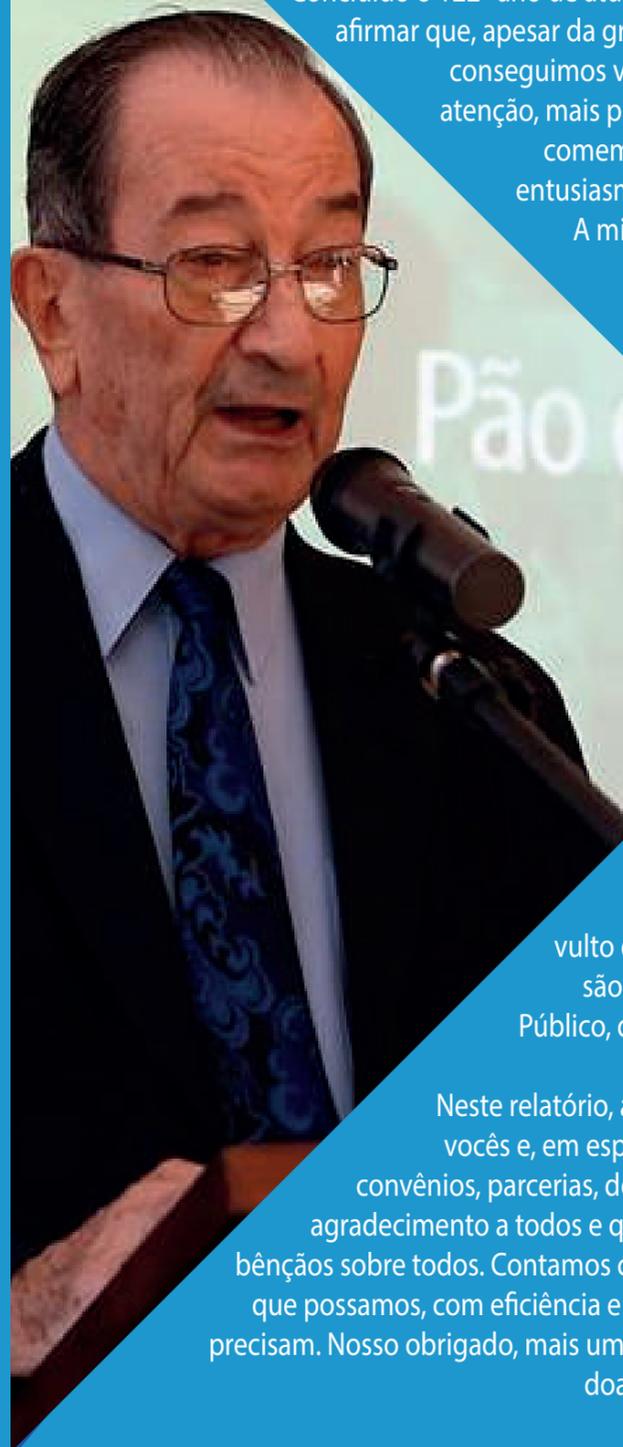
Ir. Elio Valandro – Diretor Administrativo

João Rocha – Gerente Socioeducativo

Lairton Jaskuski – Contabilista

Valdenei Longoni - Coordenador de Pessoal

PALAVRA DO DIRETOR GERAL



Concluído o 122º ano de atuação da Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio, podemos afirmar que, apesar da grande crise que enfrenta a nação, não só sobrevivemos a ela, mas conseguimos vencer os diversos obstáculos e contratempos, que exigiram mais atenção, mais perspicácia e discernimento na superação dos entraves. Resta-nos comemorar e dizer que iniciamos o ano de 2018 com muita confiança e entusiasmo, na execução dos objetivos a que o Pão dos Pobres se propõe.

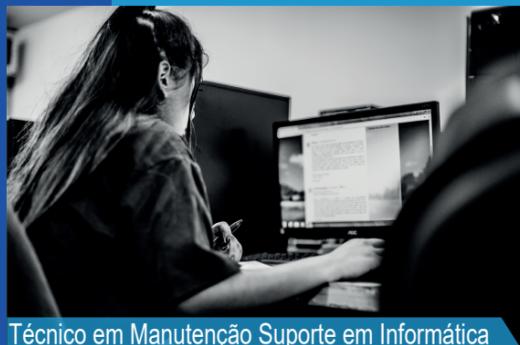
A missão do Pão dos Pobres, embora seja uma instituição centenária, sofreu atualizações significativas no transcorrer de décadas de existência, porém, nunca fugindo da sua finalidade fundacional de atender a crianças e jovens que necessitam de amparo, de dar-lhes um sentido de vida, proporcionando formação integral na área humana mediante a vivência harmônica e fraterna. Na área intelectual, oferecendo conteúdos úteis para as suas vidas; no campo da conduta pessoal, uma formação ética, moral e religiosa, e, principalmente, disponibilizando cursos profissionalizantes, que lhes permitam autonomia de vida para o futuro, exercendo com excelência sua profissão.

Uma preocupação constante que absorve grande parte da gestão são os imóveis quase centenários, cuja manutenção e preservação são muito dispendiosos e por estarem tombados ou citados, qualquer melhora ou restauro de vulto dependem de órgãos públicos competentes, cujas autorizações são demoradas. E por ser uma fundação, dependemos do Ministério Público, que além de nos orientar, nos controla, sendo por isso necessário uma transparência administrativa e profissional ilibada.

Neste relatório, apresentamos a nossa ação formativa, desejando partilhá-la com vocês e, em especial, agradecer a todos pela sua contribuição e apoio, mediante convênios, parcerias, doações espontâneas em bens materiais. Por isso, nosso profundo agradecimento a todos e que Santo Antônio, nosso grande padroeiro, derrame abundantes bênçãos sobre todos. Contamos com a continuidade da presença e da colaboração de todos, para que possamos, com eficiência e excelência, realizar a nossa missão em atender aqueles que mais precisam. Nosso obrigado, mais uma vez, a todos e principalmente aos nossos colaboradores que se doam para o bem viver das crianças e jovens que nos são confiados.

IR. ALBANO THIELE
Diretor-Geral da Fundação O Pão dos Pobres

Centro de Educação Profissional (CEP)



Técnico em Manutenção Suporte em Informática



Marcenaria



Mecânica



Eletro Mecânica de Elevadores

Data de início: março 2004.

Público-alvo: adolescentes e jovens.

Objetivo: formação integral dos jovens, visando sua colocação no mundo do trabalho, como cidadãos éticos e profissionais competentes.

Descrição: o Centro de Educação Profissional (CEP), da Fundação O Pão dos Pobres, oferece Cursos Técnicos e Profissionalizantes, de acordo com a Lei de Aprendizagem nº 10.097/2000. Os jovens encontram no Pão dos Pobres a oportunidade de reconstruir seus projetos de vida. Para isso, o CEP dispõe de ótimos laboratórios e equipe qualificada para acompanhamento e suporte. Somente em 2017, 727 jovens com idade entre 14 e 24 anos foram atendidos pelo CEP e, atualmente, a taxa de inserção no mercado de trabalho é de 70%.

Cursos oferecidos: Assistente Administrativo, Eletromecânica de Elevadores, Gastronomia, Informática Básica, Manutenção de Computadores, Desenvolvimento Web, Marcenaria, Mecânica Automotiva, Músico Instrumentista, Serralheria e Técnico em Manutenção Suporte em Informática.

Período de Execução: fevereiro a dezembro de **2017**

Número de beneficiados 2017:

727 adolescentes e jovens



Serralheria

Número de funcionários 2017:

17 pessoas



Manutenção de Computadores

Número de voluntários 2017:

08 pessoas



Desenvolvimento Web



Gastronomia



Assistente Administrativo



Músico Instrumentista

Programa de Oportunidades e Direitos (POD Socioeducativo)



Integração e Relacionamento

Data de início: março 2009

Público-alvo: jovens egressos da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Sul (Fase)

Objetivo: contribuir para a prevenção da violência juvenil e redução da reincidência do ato infracional entre os egressos da Fase.

Descrição: o Programa de Oportunidades e Direitos Socioeducativo (POD) atua no acesso aos direitos de adolescentes e jovens egressos da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase). Ao concluir a medida privativa de liberdade (art. 121, ECA), o jovem recebe no POD a oportunidade de reinserção social e escolar, da formação de vínculos, além de estímulo para o ingresso em cursos de profissionalização. Felizmente, os números mostram que o acompanhamento funciona: 92% dos adolescentes e jovens acompanhados não cometeram outros atos infracionais. Acreditamos que esses jovens encontram no Pão dos Pobres muitas oportunidades de reconstruir seus projetos de vida.



Integração e Relacionamento.

Período de Execução: janeiro a dezembro de **2017**

Número de beneficiados 2017:

104 jovens

Número de funcionários 2017:

12 pessoas



Certificação do Programa de Oportunidades e Direitos

Número de voluntários 2017:

03 pessoas



Participação no evento Hackthon na PUCRS



Certificação da Turma

Acolhimento Institucional

Data de início: maio 2011

Público-alvo: crianças e adolescentes, de zero a 18 anos.

Objetivo: proporcionar o desenvolvimento integral e os direitos fundamentais de todos os acolhidos, possibilitando uma infância e juventude com oportunidades e integradas a projetos de vida.

Descrição: o Acolhimento Institucional tem como premissa proteger as crianças e adolescentes que, por determinação judicial, foram afastadas de suas famílias por violação de direitos básicos. Para tanto, busca garantir os direitos fundamentais (saúde, educação, moradia, profissionalização, convivência familiar) previstos no Estatuto da Criança e Adolescente e na Constituição Federal, por meio das políticas públicas e das parcerias firmadas com o setor privado e sociedade civil. São seis unidades de abrigamento que recebem crianças e adolescentes. Nesse contexto, o Pão dos Pobres vem realizando um sólido trabalho pautado no desenvolvimento das crianças e adolescentes, enquanto sujeitos que necessitam de ambiente favorável para seu crescimento integral, propiciando a todos um processo de mudança por meio da construção de um projeto de vida embasado no fortalecimento da autonomia e do protagonismo dos mesmos, com vistas ao retorno à família ou colocação em família substituta/adoção.



Atividades esportivas



Atenção aos valores que acolhem

Período de Execução: janeiro a dezembro de

2017

Número de beneficiados 2017:

147

 crianças e adolescentes

Aconchego em casa

Número de funcionários 2017:

103

 pessoas

Estímulo para leitura

Número de voluntários 2017:

04

 pessoas

Saúde dos olhos



O lúdico no dia a dia



Parcerias para sessões de cinema

Centro de Atendimento Turno Integral (CATI)

Data de início: janeiro de 2008

Público-alvo: crianças e adolescentes, de seis a 15 anos.

Objetivo: garantir proteção, defender o direito à infância e promover o exercício efetivo da cidadania, por meio da convivência saudável e do fortalecimento dos vínculos, oportunizando a melhora no aprendizado escolar com a participação em oficinas.

Descrição: o Centro de Atendimento Integral (CATI) do Pão dos Pobres desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos conveniado com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre. O atendimento é realizado no turno inverso ao escolar, proporcionando um ambiente acolhedor e afetivo, com atividades educacionais e sociais, priorizando a construção da cidadania, acesso a cultura e o aperfeiçoamento da aprendizagem por meio da interação coletiva, familiar, do diálogo, da tecnologia, do lúdico, do esportivo, na construção de projetos de vida. Um dos destaques é o Grupo de Musicalização, que proporciona o aprendizado musical e a consciência artística para as crianças e adolescentes. Muitas dessas crianças são oriundas de regiões conflagradas pelo tráfico de drogas.



Aprendendo a aprender



Reforço Escolar



Integração, esportes e diversão



Apresentação do Grupo de Musicalização

Período de Execução: janeiro a dezembro de 2017

Número de beneficiados 2017:

274 crianças e adolescentes



Exercício musical

Número de funcionários 2017:

20 pessoas



Momento especial

Número de voluntários 2017:

14 pessoas



Gratidão aos apoiadores



Alegria de quem recebe



Oficina de Tênis



Oficina de Teatro

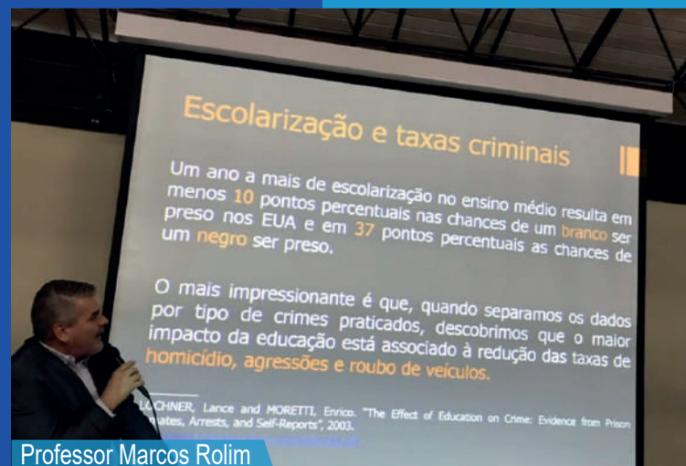
Ciclo de Palestras

Período de Execução: janeiro a dezembro de **2017**

Data de início: março 2012

Número de beneficiados 2017:

500 pessoas



Professor Marcos Rolim

Público-alvo: profissionais da área da educação e da assistência social
Objetivo: contribuir para a sensibilização e uma maior consciência da sociedade a respeito de algumas questões sociais, motivando posicionamentos profícuos em direção a alternativas positivas.

Descrição: socializar o conhecimento e os resultados positivos por meio da realização de debates entre profissionais das áreas social e educacional, formadores de opinião e imprensa, sobre os assuntos enfrentados diariamente na instituição em correlação com os problemas sociais, que levam crianças e adolescentes a serem violados nos seus direitos básicos. A abordagem está relacionada aos temas estruturais da problematização e perspectivas de solução. Os temas já tratados foram adoção, apadrinhamento afetivo, socialização, educação para prevenção a violência juvenil, bullying e suicídio. Os debatedores foram jornalistas dos diversos meios de comunicação (rádio, TV e jornal), especialistas nos temas propostos, promotores públicos e juízes.



Juventude Presente



Público Convidado

Número de voluntários 2017:

03 pessoas



Palestrantes Drs. Cristiana Aragonez e Ricardo Nogueira

Incubadora de Tecnologia Social

Período de Execução: janeiro a dezembro de **2017**

Data de início: março 2016

Público-alvo: profissionais na área da educação, da assistência social, professores universitários, acadêmicos, usuários das políticas sociais e profissionais do terceiro setor.

Objetivo: constituir um ambiente estruturado na Fundação O Pão dos Pobres, numa rede colaborativa de inovação social. Envolvendo a sociedade civil (universidades, pesquisadores, operadores do direito, trabalhadores sociais, organizações sociais, usuários e patrocinadores) num processo de cocriação, centrada no usuário para soluções complexas em múltiplos contextos da vida real, para desenvolver, validar e testar novos serviços socioassistenciais.

Descrição: a Incubadora de Tecnologia Social é um meio para a promoção da inovação de tecnologia social para resolução de problemas sociais, por meio da descrição de seu modus operandi, no qual a inovação, nessa perspectiva, pode ocorrer como resultado do aprendizado de vários atores com conhecimentos distintos, porém complementares, que os unem em torno de uma proposta de criação de algo novo. Essa inovação acontece por meio da interação entre os diversos atores, na chamada cocriação de valor advindo de projetos sociais. Proporciona, assim, o surgimento de um ambiente empreendedor que beneficia toda a sociedade em inúmeros aspectos, principalmente na melhoria significativa da qualidade de vida, visão de mundo mais abrangente e cidadania. Além disso, também possui um grande potencial para ser um poderoso canal de interlocução entre a universidade e a comunidade, uma vez que consegue apoiar projetos que favoreçam a melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, a partir da geração de novas e mais efetivas respostas aos desafios enfrentados pelas instituições do terceiro setor em relação a empreendimentos com viés sustentável e de beneficiamento para uma população, com o relevante conhecimento acadêmico.



Número de beneficiados 2017:

120 pessoas

Número de voluntários 2017:

09 pessoas

Indicadores

Período de Execução: janeiro a dezembro de **2017**

FUNCIONÁRIOS DA FUNDAÇÃO



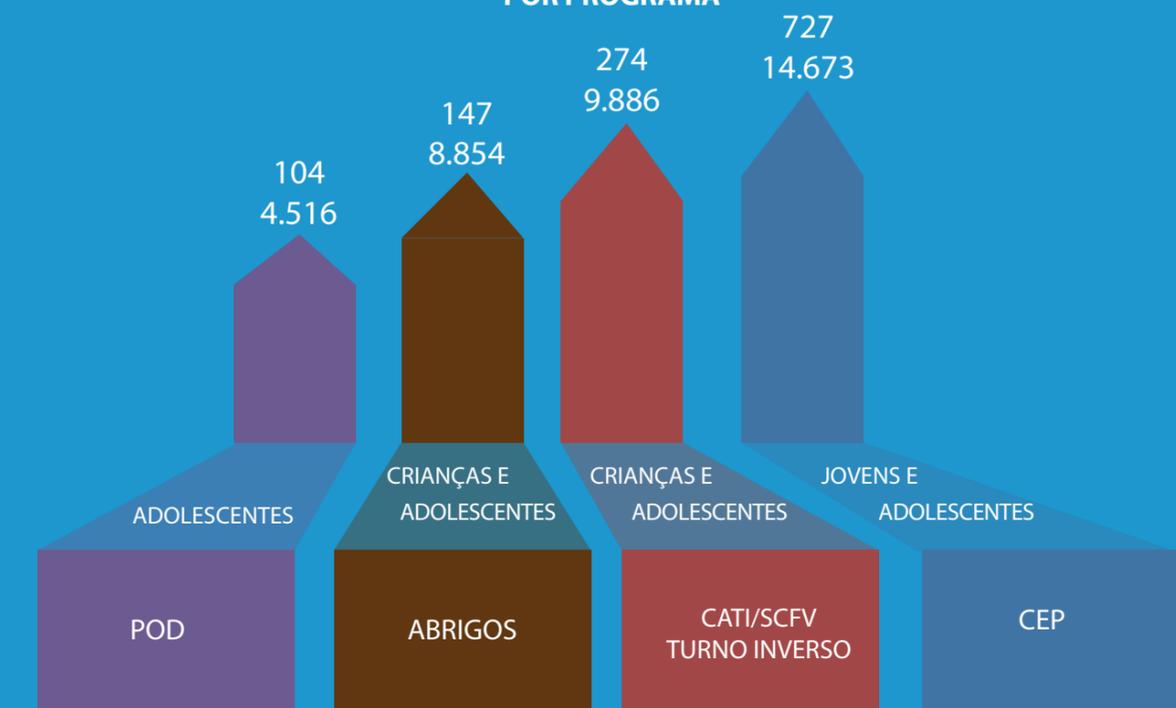
* INFORMAÇÕES FINANCEIRAS ORIGEM DOS RECURSOS 2016

RECEITAS DOAÇÕES / PROJETOS



* INFORMAÇÕES FINANCEIRAS ORIGEM DOS RECURSOS 2017

ATENDIDOS/ATENDIMENTOS POR PROGRAMA



* INFORMAÇÕES FINANCEIRAS ORIGEM DOS RECURSOS 2017

Todo dia um novo futuro

Elaborar um Relatório Social é um exercício que nos faz olhar para trás e nos deparar com tudo o que foi realizado no último ano. Junto com a pesquisa e a comprovação dos dados, revive-se a emoção que cada fato ensejou, como energias, frustrações e alegrias. Muito já foi feito graças à confiança dos nossos apoiadores, que conosco acreditam e nos estimulam a permanecermos na caminhada em busca de uma sociedade melhor. Com a nossa equipe de colaboradores, profissionais capazes e empenhados, temos transformado vidas e construído Novos Futuros há 122 anos.

Somos sonhadores e empreendedores. Em 2018, novos desafios a serem superados. Qualificaremos as estruturas físicas internas e externas dos nossos prédios. Modernizaremos ainda mais as oficinas dos cursos de profissionalização com tecnologias e processos de gestão, para formarmos profissionais aptos ao mundo de trabalho, cada vez mais criterioso e competitivo. Estabeleceremos novas parcerias institucionais para constituir um ambiente estruturado numa rede colaborativa de inovação social. Fomentaremos e implementaremos novos e mais efetivos conhecimentos para a área Socioassistencial, baseadas num processo de cocriação, centrada no usuário, para soluções complexas em múltiplos contextos da vida real, para desenvolver, validar e testar novos conhecimentos e serviços Socioassistenciais.

Diante de tudo isso, desejamos que a Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antonio permaneça fazendo jus a credibilidade e a confiança das empresas, organismos públicos e sociedade civil, para que assim potencialize a melhoria das condições de vida das crianças e adolescentes que estão em situação de risco de vulnerabilidade social.



Pão dos Pobres

Rua da República, 801 - Cidade Baixa - Porto Alegre / RS
51 3433 6908 / 3433 6902
www.paodospobres.org.br